

# Comunicado ao cliente

Assuntos especiais e investigações governamentais

28 DE JUNHO DE 2019

Para obter mais informações  
entre em contato:

Brandt Leibe  
+1 713 751 3235  
[bleibe@kslaw.com](mailto:bleibe@kslaw.com)

Grant Nichols  
+1 512 457 2006  
[gnichols@kslaw.com](mailto:gnichols@kslaw.com)

Luke Fields  
+1 202 626 2399  
[lfields@kslaw.com](mailto:lfields@kslaw.com)

Russell Martinez  
+1 213 443 4318  
[rmartinez@kslaw.com](mailto:rmartinez@kslaw.com)

---

## King & Spalding

Houston  
1100 Louisiana Street  
Houston, TX, EUA 77002  
Tel: +1 713 751 3200

Washington, D.C.  
1700 Pennsylvania  
Avenue, NW  
Washington, D.C., EUA 20006  
Tel: +1 (202) 737 0500

## Primeiro semestre de 2019: Observações sobre Enforcement na América Latina

O Departamento de Justiça dos EUA, a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA e seus parceiros de fiscalização em toda a América Latina permanecem concentrados em investigar ativamente atividades de corrupção e aplicar ações de *enforcement* em toda a região.

### FBI INSTALA NOVA EQUIPE ANTICORRUPÇÃO FOCADA NA AMÉRICA LATINA EM MIAMI

Após anunciar<sup>1</sup>, em março de 2019, o acréscimo de outra “equipe de corrupção internacional (International Corruption Squad, ICS)” em Miami, o FBI [Federal Bureau of Investigation (Agência Federal de Investigação dos EUA)] está pronto para continuar e potencialmente intensificar seu trabalho de combate à corrupção no sul da Flórida, projetando-se para as jurisdições latino-americanas próximas e com estreita relação.

Ao anunciar a ICS [International Corruption Squad (Equipe de corrupção internacional)] de Miami, o FBI observou que “as investigações conduzidas por essas equipes geralmente se concentram em atos criminosos que ocorrem fora das fronteiras dos EUA, mas que possuem umnexo com os EUA. As equipes rotineiramente fazem parcerias com agências de *enforcement* estrangeiras e escritórios de adidos jurídicos do FBI, se fortalecendo para combater as questões de corrupção internacional.”<sup>2</sup> As condenações recentes em Miami relacionadas a subornos pagos a funcionários da PetroEcuador já foram atribuídas ao trabalho de investigação da equipe da ICS de Miami.<sup>3</sup>

A equipe sediada em Miami complementa os grupos existentes em Nova York, Los Angeles e Washington, D.C., e deverá continuar a “permitir o foco em questões de corrupção internacional sem drenar recursos da área”.<sup>4</sup>



## UMA PRÓXIMA “LAVA JATO” DO SETOR DE SAÚDE? COOPERAÇÃO EUA-BRASIL CONTINUA

No mês passado, a Reuters<sup>5</sup> e outras agências de notícias começaram a informar que, de acordo com as autoridades brasileiras de *enforcement*, o FBI atualmente investiga alegações de que vários fabricantes importantes de produtos farmacêuticos e médicos americanos fizeram pagamentos corruptos relacionados à venda de equipamentos médicos no Brasil. A investigação poderá envolver mais de 20 empresas, que supostamente pagaram funcionários públicos para obter contratos com autoridades de saúde pública no Brasil.

Sobre o compartilhamento de evidências entre as autoridades americanas e brasileiras, a Procuradora Federal brasileira, Marisa Ferrari, afirmou: “Sempre compartilhamos informações sobre essa investigação com o FBI. Eles pedem documentos, nós os encaminhamos, e eles também estão investigando.” Ferrari acrescentou que as autoridades brasileiras “já receberam muito material da SEC [e] do Departamento de Justiça, e que estão em permanente contato com eles.”<sup>6</sup>

## AMLO NO MÉXICO: COMEÇANDO A DEIXAR SUA MARCA?

Após a posse como presidente do México em dezembro de 2018, Andres Manuel Lopez Obrador (ou “AMLO”) iniciou mudanças significativas no cenário político do país e no regime nacional de *enforcement*.

O México confirmou recentemente o seu primeiro Procurador-Geral, um nomeado político que liderará a nova agência independente de *enforcement* por um período de nove anos. O primeiro ocupante do cargo, Alejandro Gertz Manero, anunciou em 6 de maio de 2019 que seu escritório iniciaria uma ação criminal contra a Odebrecht “dentro de 60 dias.”<sup>7</sup> Em 2016, como parte de resoluções criminais com autoridades brasileiras, suíças e americanas, a Odebrecht admitiu ter pago US\$ 10,5 milhões em propinas a autoridades mexicanas. As autoridades mexicanas, sob o governo do então presidente Enrique Peña Nieto, não haviam movido acusações formais.

Algumas semanas após afirmar que as acusações contra a Odebrecht estariam próximas, as autoridades mexicanas de aplicação da lei anunciaram acusações de suborno e fiscais contra Emilio Lozoya Austin, ex-chefe da Pemex, a estatal de petróleo do México.<sup>8</sup> Embora o momento das acusações possa sugerir uma conexão com a corrupção relacionada à Odebrecht no México, Gertz Manero esclareceu que as acusações contra Lozoya não tinham “nada a ver” com a Odebrecht.<sup>9</sup>

Gertz Manero também começou a preencher cargos importantes no Ministério Público. Em particular, María de la Luz Mijangos Borja foi nomeada e confirmada para auxiliar o primeiro Promotor Anticorrupção. Mijangos Borja também atua no Comitê Coordenador do Sistema Nacional Anticorrupção, estabelecido em 2016. Coincidindo com sua nomeação, as revisões do código penal do México que AMLO havia promovido previamente entraram em vigor. As novas leis contemplam um vasto elenco de condutas corruptas, incluindo suborno, intimidação, exercício abusivo de autoridade, tráfico de influência, desvio de dinheiro público e enriquecimento ilícito.<sup>10</sup>

As mudanças que AMLO está trazendo nos primeiros dias de sua administração devem-se, em parte, ao desejo popular mexicano de aumentar a fiscalização relacionada à corrupção. Uma recente pesquisa sugeriu que aproximadamente 80% dos mexicanos acham que ex-presidentes deveriam ser processados e presos por corrupção pública. Em resposta, AMLO convocou um referendo para decidir se o México processará seus ex-presidentes.<sup>11</sup>

## O QUE ACOMPANHAR: SELF-DISCLOSURE DA CHS INC. PARA TESTAR NOVA POLÍTICA DO DOJ

Em 2017, o então Procurador-Geral adjunto Rod Rosenstein formalizou uma política destinada a fornecer às empresas incentivos para *self-disclosure* de má conduta e cooperação com as investigações de FCPA em troca de crédito em casos de FCPA contra partes cooperadoras, na ausência de certas condições.<sup>12</sup> Em novembro de 2018, a CHS Inc., uma companhia americana de agronegócio, revelou possíveis violações do FCPA relacionadas a agentes alfandegários



mexicanos usados em conexão com inspeções de grãos que cruzavam a fronteira com os Estados Unidos.<sup>13</sup> Ainda não se sabe se o DOJ se recusará a abrir uma ação de FCPA, de acordo com sua nova política de autodivulgação, mas a divulgação da CHS poderá ser um caso de teste interessante. Pode ser difícil discernir os níveis de *self-disclosure* e cooperação em qualquer assunto de FCPA, portanto, neste caso e em outros, o setor estará observando atentamente para ver como as linhas serão traçadas pelas autoridades dos EUA para determinar como (ou se) atribui crédito.

## PRÓXIMAS ETAPAS

Um panorama político dinâmico e recentes comentários públicos sobre a aplicação da lei confirmam que os esforços de combate à corrupção continuam sendo uma prioridade em todas as Américas. À medida que a cooperação entre autoridades de fiscalização e reguladores continua, empresas e indivíduos devem considerar a melhor forma de lidar com inúmeras questões. A equipe global anticorrupção e de FCPA do King & Spalding é conhecida por sua ampla experiência em ambos os lados da mesa e sólida rede de relacionamentos na comunidade global de *enforcement*.

## SOBRE O KING & SPALDING

Comemorando mais de 130 anos de serviço, o King & Spalding é um escritório de advocacia internacional que representa uma ampla variedade de clientes, incluindo metade das empresas da Fortune Global 100, com 1.100 advogados em 20 escritórios nos Estados Unidos, Europa, Oriente Médio e Ásia. O escritório lida com assuntos em mais de 160 países em seis continentes e é consistentemente reconhecido pelos resultados que obtém, pelo compromisso inabalável com a qualidade e pelo empenho em compreender os negócios e a cultura de seus clientes.

Este comunicado apresenta um resumo geral de desenvolvimentos jurídicos recentes. Não se destina a ser e não deve ser considerado aconselhamento jurídico. Em algumas jurisdições, este material pode ser considerado “publicidade de advocacia”.

ABU DHABI	CHICAGO	HOUSTON	NOVA YORK	VALE DO SILÍCIO
ATLANTA	DUBAI	LONDRES	PARIS	SINGAPURA
AUSTIN	FRANKFURT	LOS ANGELES	RIADE	TÓQUIO
CHARLOTTE	GENEBRA	MOSCOU	SÃO FRANCISCO	WASHINGTON, D.C.

<sup>1</sup> Comunicado de imprensa, FBI anuncia nova equipe de corrupção internacional no escritório local de Miami (5 de março de 2019), <https://www.fbi.gov/news/pressrel/press-releases/fbi-announces-new-international-corruption-squad-in-miami-field-office>

<sup>2</sup> *Id.*

<sup>3</sup> Comunicado de imprensa, Gabinete do procurador dos Estados Unidos para o Distrito Sul da Flórida, Assessor financeiro confessa culpa em lavagem de dinheiro relacionada a esquema de suborno envolvendo funcionários equatorianos (11 de setembro de 2018), <https://www.justice.gov/usao-sdfl/pr/financial-advisor-pleads-guilty-money-laundering-charge-connection-bribery-scheme>

<sup>4</sup> FBI, O que investigamos – Corrupção pública, <https://www.fbi.gov/investigate/public-corruption> (última visita em 23 de junho de 2019)

<sup>5</sup> John Fischer, *FBI abre uma investigação sobre alegações de pagamento de propina por fabricantes de equipamentos de saúde no Brasil*, HealthCarebusiness Daily (21 de maio de 2019), <https://www.dotmed.com/news/story/47332>

<sup>6</sup> *Id.*

<sup>7</sup> *Em 60 dias, será judicializado o caso Odebrecht: Gertz Manero*, FORBES MÉXICO (6 de maio de 2019), <https://www.forbes.com.mx/en-60-dias-se-judicializara-el-caso-odebrecht-gertz-manero/>

<sup>8</sup> Kirk Semple e Azam Ahmed, *México acusa ex-autoridade do petróleo de suborno em campanha anticorrupção*, N.Y. TIMES (28 de maio de 2019), <https://www.nytimes.com/2019/05/28/world/americas/mexico-corruption-prosecution-oil-company.html>



---

<sup>9</sup> *Investigação contra Emilio Lozoya não é pela Odebrecht: Gertz Manero*, EL SOL DE MEXICO (29 de maio de 2019), <https://www.elsoldemexico.com.mx/mexico/justicia/investigacion-contr-emilio-lozoya-ex-director-pemex-no-es-por-odebrecht-gertz-manero-fgr-3689385.html>

<sup>10</sup> Leis secundárias do Sistema Nacional Anticorrupção, [https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/145706/2016\\_07\\_18\\_VES\\_Decreto\\_por\\_el\\_que\\_se\\_reforma\\_el\\_C\\_digo\\_Penal.pdf](https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/145706/2016_07_18_VES_Decreto_por_el_que_se_reforma_el_C_digo_Penal.pdf), (última visita em 23 de junho de 2019)

<sup>11</sup> Carta Paramétrica: O presidente e a corrupção, [http://www.parametria.com.mx/carta\\_parametrica.php?cp=5076](http://www.parametria.com.mx/carta_parametrica.php?cp=5076), (última visita em 23 de junho de 2019)

<sup>12</sup> Rod Rosenstein, Procurador-Geral adjunto, Dep. de Justiça dos EUA, Discurso na 34ª Conferência Internacional sobre a Lei de Práticas de Corrupção no Exterior (FCPA) (29 de novembro de 2017), <https://www.justice.gov/opa/speech/deputy-attorney-general-rostein-delivers-remarks-34th-international-conference-foreign>

<sup>13</sup> CHS Inc., Relatório Anual (Formulário 10-K) (3 de dezembro de 2018), <https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/823277/000082327718000065/chscp10k83118.htm>